

Ronan critica "clima de novela"

2ATMIUC

MARCOS HENRIQUE

A campanha presidencial está em ritmo de novela, porque oscila ao sabor das aparências, sem que o público se preocupe em cobrar coerência e credibilidade do candidato mais bem cotado nas pesquisas, o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello. Diz o líder do PMDB no Senado, Ronan Tito, partidário ferrenho do candidato do PMDB, Ulysses Guimarães.

Segundo o senador, o "Jeonemo Collor" será de duração efêmera, como as personagens das novelas. "Ele se beneficiou de três programas seguidos de partidos políticos na televisão, até desafiando a lei para aparecer bem. Mas chegará uma segunda fase, de definições de programa, de estrutura de poder, para levar adiante diretrizes de governo. Então ficará claro o despreparo do candi-



Ronan garante a vitória do PRN e sua falta de coerência quando prega a austeridade e vota em Maluf, um político que não é

conhecido por sua austeridade".

"Quando o povo brasileiro começar a refletir sobre a essência do poder e da política irá valorizar os profissionais da política, como é o caso de Ulysses Guimarães, com seu passado limpo, sua resistência à ditadura e importância inconteste para a transição democrática. Onde estaria o Brasil sem a presença de Ulysses na Constituinte"? Pergunta Ronan Tito.

Para Ronan Tito, escolher um candidato à Presidência da República, depois de uma abstinência de quase 30 anos, representa uma grande responsabilidade para o povo brasileiro. "Devemos selecionar um nome, com a mesma cautela que escolhemos um cirurgião para operar um parente querido. Vamos optar pelo médico mais bonito?